



PLAN INTERNATIONAL BRASIL
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

A photograph of two young girls with curly hair, smiling and looking towards the camera. They are standing in front of a structure with a thatched roof, possibly a traditional dwelling. The background is slightly blurred, showing more of the structure and some foliage. The overall tone is warm and positive.

**NÓS LUTAMOS POR
UM MUNDO JUSTO
QUE PROMOVA
OS DIREITOS DAS
CRIANÇAS E A
IGUALDADE PARA
AS MENINAS.**

A Plan é reconhecida no Brasil como a organização não governamental referência na defesa dos direitos das meninas.

PLAN INTERNATIONAL BRASIL

A Plan é uma organização não governamental que defende os direitos das crianças, adolescentes e jovens, com foco na promoção da igualdade para as meninas. No Brasil desde 1997, a organização possui hoje mais de 20 projetos que impactam aproximadamente 70 mil crianças e adolescentes.

FICHA TÉCNICA

QUEM SOMOS

GERÊNCIA

Anette Trompeter
CEO/Diretora Executiva

Gabriel Barbosa
Gerente de Desenvolvimento Institucional

Mateus Lotufo
Gerente Implementação de Programas

Flávio Debique
Gerente de Incidência Política

Monica Souza
Gerente de Comunicação e Marketing

Samantha Federici
Gerente de Mobilização de Recursos

Thalia Pinheiro
Gerente de Doações Corporativas e Institucionais

Josete Silva
Gerente Contábil

CONSELHO CURADOR (ATUALIZADO)

Pedro Martins de Mello
Presidente

Giovana Bratti Nunes Gaboardi
Vice-presidente

Sylvia Facciolla
Melitha Novoa Prado
Salete de Souza Moraes
Antonio Pereira Filho
Juan Emilio Posada

EXPEDIENTE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Coordenação
Monica Souza

Redação
Marcelo Bolzan

Colaboração
Flávio Debique, Mateus Lotufo,
Samantha Federici e Thalia Pinheiro

Pesquisa de Imagens
Denise Fragoso e Janaína Barbosa

Projeto Gráfico e Diagramação
Denise Fragoso



SUMÁRIO

06 100 MILHÕES DE RAZÕES

07 PLAN INTERNATIONAL BRASIL
Onde Estamos
Nosso Propósito
Nossa Estratégia
Política de Proteção Infantil
Plan no Mundo

14 INCIDÊNCIA POLÍTICA
Mobilização em Rede

17 PROGRAMAS
Infância Saudável
Aprendizagens Para Uma Vida Ativa e Saudável
Empoderamento Econômico de Jovens
Direitos de Meninas e Meninos à Proteção Contra a Violência

26 POR SER MENINA

30 COMUNICAÇÃO
#DesafiodaIgualdade
#MeninasOcupam
Essa é Minha Vez
Exposição “Por Ser Menina”
Plan na Mídia

34 MOBILIZAÇÃO E PARCERIAS
Doações corporativas e Institucionais
Doações Individuais

38 RELATÓRIO FINANCEIRO

100 MILHÕES DE RAZÕES

Promover a igualdade de gênero e oportunidades para o desenvolvimento de meninas são objetivos dos programas e projetos da Plan. Com o movimento “Por Ser Menina” demos um passo além e incorporamos essas metas como elementos centrais da nossa estratégia para os próximos cinco anos.

Essa estratégia é também nossa contribuição com a Agenda 2030, plano global criado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 para garantir o futuro econômico, social, político e ambiental das próximas gerações. Dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), temos o compromisso com o ODS 5, com foco na igualdade de gênero, e entendemos que ele é um meio para que se alcancem todos os outros objetivos.

Acreditamos que as vozes de meninas e mulheres precisam ser amplificadas para que elas se tornem protagonistas em suas atuações política e cidadã. No Brasil, as mulheres ocupam menos de 20% dos cargos políticos. Para se ter uma ideia, dos mais de 5.500 municípios do país, apenas 647 têm prefeitas. E no mundo não é diferente: apenas 10 dos 152 presidentes atualmente em exercício, e menos de 4% dos CEOs que dirigem as 500 principais corporações do planeta, são mulheres.

Por isto, em 2016, desenvolvemos diversas atividades a fim de reverter esse cenário. Lançamos a plataforma “Meninas no Poder”, o projeto “Escola de Liderança para Meninas” e a campanha “#MeninasOcupam”. Ao longo do ano, mobilizamos, engajamos e capacitamos centenas de meninas para exercerem seus direitos e acessarem oportunidades, como vocês podem conferir nos resultados apresentados nesse Relatório Anual de Atividades.



As meninas têm o poder de mudar o mundo. Até 2022, vamos atuar junto a 100 milhões de meninas para transformar suas vidas, garantindo que elas frequentem a escola com segurança e concluam seus estudos, para que assim possam aprender, liderar, decidir e progredir. Um mundo bom para as meninas é um mundo bom para todas as pessoas.

Anette Trompeter,
CEO/Diretora Executiva

PLAN INTERNATIONAL BRASIL

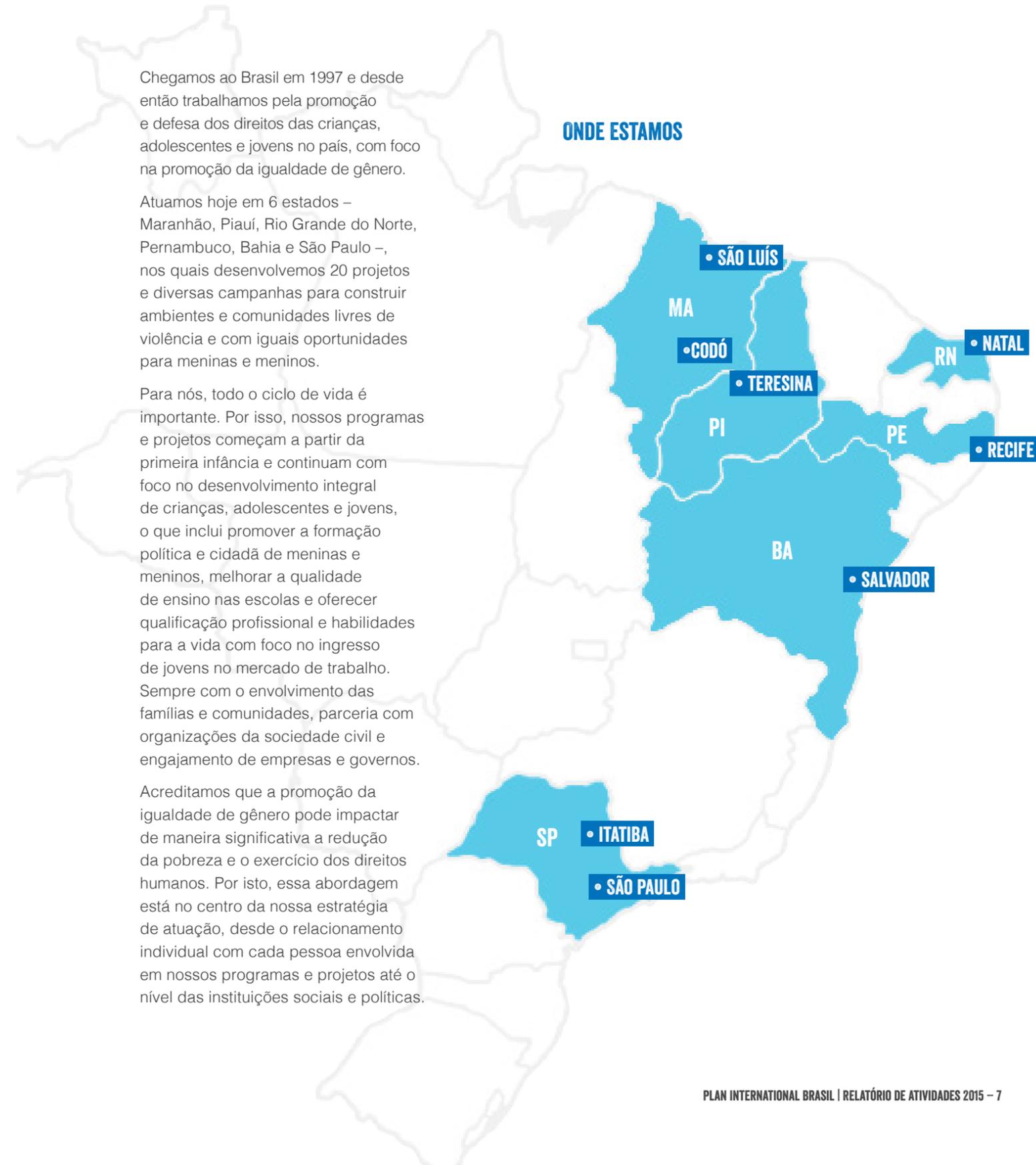
Chegamos ao Brasil em 1997 e desde então trabalhamos pela promoção e defesa dos direitos das crianças, adolescentes e jovens no país, com foco na promoção da igualdade de gênero.

Atuamos hoje em 6 estados – Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia e São Paulo –, nos quais desenvolvemos 20 projetos e diversas campanhas para construir ambientes e comunidades livres de violência e com iguais oportunidades para meninas e meninos.

Para nós, todo o ciclo de vida é importante. Por isso, nossos programas e projetos começam a partir da primeira infância e continuam com foco no desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, o que inclui promover a formação política e cidadã de meninas e meninos, melhorar a qualidade de ensino nas escolas e oferecer qualificação profissional e habilidades para a vida com foco no ingresso de jovens no mercado de trabalho. Sempre com o envolvimento das famílias e comunidades, parceria com organizações da sociedade civil e engajamento de empresas e governos.

Acreditamos que a promoção da igualdade de gênero pode impactar de maneira significativa a redução da pobreza e o exercício dos direitos humanos. Por isto, essa abordagem está no centro da nossa estratégia de atuação, desde o relacionamento individual com cada pessoa envolvida em nossos programas e projetos até o nível das instituições sociais e políticas.

ONDE ESTAMOS



PROPÓSITO

LUTAMOS POR UM MUNDO JUSTO, QUE PROMOVA OS DIREITOS DAS CRIANÇAS E A IGUALDADE PARA MENINAS. ASSIM, ENGAJAMOS PESSOAS E PARCEIROS PARA:

Empoderar crianças, jovens e comunidades para a promoção de mudanças necessárias que acabem com as raízes da discriminação contra meninas, a exclusão e a vulnerabilidade;

Conduzir mudanças nas práticas e políticas locais, nacionais e globais por meio do nosso alcance, experiência e conhecimento das realidades que as crianças enfrentam;

Trabalhar com crianças e comunidades na preparação e resposta às crises e na superação de adversidades;

Apoiar o desenvolvimento seguro e bem-sucedido de crianças, desde o nascimento até a idade adulta.



NOSSA ESTRATÉGIA

COM O OBJETIVO DE CRIAR MUDANÇAS DE LONGO PRAZO, DESENVOLVEMOS UMA METODOLOGIA QUE COLOCA AS MENINAS E MENINOS NO CENTRO DAS ATIVIDADES: O DCCCA – DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO CENTRADO NA CRIANÇA E NO ADOLESCENTE. ASSIM, O FOCO DOS NOSSOS PROGRAMAS E PROJETOS SÃO DEFINIDOS POR MEIO:

Da identificação das violações mais importantes dos direitos das crianças e dos grupos mais significativamente atingidos por estas violações;

Das falhas de capacidade mais significativas dentro das instituições do Estado que causam seu fracasso em cumprir com suas obrigações como portadores de deveres;

Do alinhamento com os programas prioritários do Governo do Brasil, de relevância para os direitos e o bem-estar das crianças;

Das prioridades das crianças, adolescentes, jovens e outros atores relevantes, e das recomendações do Comitê da ONU sobre os Direitos da Criança;

Das experiências prévias da Plan, sua competência técnica e capacidade de implementar programas de qualidade e agregar valor.

POLÍTICA DE PROTEÇÃO INFANTIL

Como organização internacional de desenvolvimento comunitário centrado na criança e no adolescente, cujo trabalho se fundamenta na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, a Plan está comprometida com o cumprimento dos direitos da criança, o que inclui o seu direito a ser protegida de qualquer dano. Assumimos seriamente nossa responsabilidade de promover práticas seguras para as crianças e de protegê-las de danos, abusos,

abandono e exploração de qualquer tipo. Além disso, faremos ações positivas para prevenir que abusadores se envolvam de alguma maneira com a Plan e tomaremos medidas para a punição de funcionários, associados, visitantes ou gerentes da Plan que possam colocar uma criança em risco. Nossas decisões e ações em resposta a qualquer assunto dessa política se guiarão pelo princípio do “interesse superior da criança”.

PRINCÍPIOS:

- 1.** Meninos e meninas são iguais e têm os mesmos direitos.
- 2.** Toda criança tem o direito fundamental à vida, à sobrevivência e ao desenvolvimento.
- 3.** Deve-se encorajar meninos e meninas a alcançar seu pleno potencial e a questionar as desigualdades e a discriminação.
- 4.** As crianças têm o direito de se expressar livremente. Nenhuma criança será discriminada.
- 5.** Apoiar o cuidado e a proteção da infância é responsabilidade de todos e todas.
- 6.** A Plan tem responsabilidades particulares com as meninas e os meninos que estão em contato conosco.
- 7.** Estas responsabilidades se estendem às pessoas e/ou organizações associadas à Plan.

PLAN NO MUNDO



Durante a 2ª Guerra Mundial, passa a se chamar *Foster Parents Plan for War Children*, ajudando as crianças órfãs da Europa.

1937

A Plan International é fundada, com o nome de *Foster Parents for Children*, para ajudar as crianças órfãs da Guerra Civil Espanhola.



Inicia atividades na América do Sul e Ásia.

ANOS 50

Começa a atuar em países menos desenvolvidos para apoiar crianças em quaisquer necessidades, passando se chamar *Foster Parents Plan Inc.*



Chega ao Brasil, no estado de Pernambuco. A primeira criança é cadastrada em 1998.

ANOS 70

Adota o nome Plan International. Consolida atuação na América Latina, Caribe, Ásia e África.



Desenvolve a metodologia DCCCA – Desenvolvimento Comunitário Centrado na Criança e no Adolescente.

2000

Começa a atuar também no Maranhão, estado com o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil.

2001



2004

Presta socorro a **mais de 1 milhão de vítimas** do tsunami no Sudeste Asiático.

Ajuda 230 mil pessoas impactadas pela crise de cólera na África. No Brasil, lança primeira pesquisa sobre bullying escolar.

2010



Ajuda 1,3 milhão de crianças e pessoas em vulnerabilidade durante a crise de seca no Chifre da África.

2011

O “Dia Internacional da Menina” (11 de outubro) é criado pela ONU, como resultado dos esforços da Plan International pela promoção da igualdade para as meninas. Tem início o movimento global “Por Ser Menina”. Lança também a campanha “Chega de Bullying”, em parceria com o Cartoon Network.

2012



2014

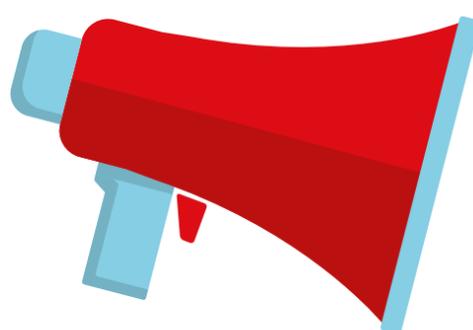
Atua em diversos países da África para assistir às vítimas da maior epidemia de ebola. No Brasil, lança a pesquisa “Por Ser Menina – crescendo entre direitos e violências”, que traz à tona grandes desigualdades de gênero na infância.

Após o terremoto de Nepal, apoia mais de 250 mil pessoas, entre elas 114.416 crianças. Lança o projeto mundial “Essa é Minha Vez”, iniciativa que visa maior envolvimento e visibilidade do papel das meninas no contexto dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. No Brasil, lança a campanha “Quanto Custa a Violência Sexual Contra Meninas”, que mostra os impactos da cultura do estupro no país, e inicia a atuação no estado do Piauí.

2015



Presente em **71 países**, trabalhamos em **mais de 85 mil comunidades** e beneficiamos uma **população de 160 milhões de pessoas, incluindo mais de 81 milhões de crianças.**



INCIDÊNCIA POLÍTICA

Mobilizamos governos para influenciá-los quanto à formulação de políticas públicas e marcos regulatórios que coloquem as crianças no centro dos processos de desenvolvimento e garantam, na prática, os direitos humanos de crianças, adolescentes e jovens.

Nossas atividades são realizadas em parceria com outras organizações da sociedade civil, apoiadores e comunidades locais. No entanto, o destaque fica para o protagonismo dos principais interessados nessa agenda: as crianças e adolescentes, sobretudo as meninas.

Um exemplo foram as atividades desenvolvidas com 150 meninas do projeto “Escola de Liderança para Meninas” no Maranhão e Piauí (ver p. 21), que passaram por um processo de formação política e social para participar ativamente em suas comunidades e ocupar importantes espaços de discussão e deliberação de políticas. Entre as que se poderia destacar estão: a visita à Assembleia Legislativa do Maranhão, os Conselhos de Direitos de

seus municípios, Secretarias municipais e estaduais. Uma das meninas esteve ainda em Paris para um evento no Senado francês, o “Mesas Redondas do Senado – Fala Juventude”.

Outro destaque é a plataforma “Meninas no Poder”, iniciativa financiada pelo Conselho Nacional dos Direitos das Crianças e Adolescentes (CONANDA) e que busca promover a mobilização e formação de 200 meninas entre 14 e 18 anos nos estados de São Paulo, Maranhão, Porto Alegre, Distrito Federal e Pará, incentivando o fortalecimento e participação cidadã, o protagonismo, a incidência e o controle social sobre as políticas públicas referentes aos seus direitos. As meninas do projeto participam de várias atividades, entre elas a campanha “#MeninasOcupam”, em que meninas se apropriam de posições de liderança para incentivar a participação feminina na tomada de decisões. Em 2016, elas ocuparam prefeituras, secretarias e escolas de cidades como São Paulo (SP), São Luís (MA), Recife (PE) e Teresina (PI).

EM 2016...

- O Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) aprovou a Resolução 180, que dispõe sobre a igualdade de direitos entre meninas e meninos nas políticas públicas de atenção, proteção e defesa de crianças e adolescentes em nível nacional, uma agenda prioritária para o nosso *advocacy*.

- O Governo Federal anunciou, através da Secretaria Nacional para os Direitos de Crianças e Adolescentes, a criação de uma Área de Empoderamento das Meninas, dentro da estrutura da secretaria. É a primeira vez que o Brasil cria uma estrutura federal específica para promover os direitos das meninas. Nossos esforços de mobilização e engajamento para o tema foram contribuições fundamentais para que isso se tornasse realidade no país.

- Lançamos em parceria com o Instituto Indica e UNICEF a publicação “Empoderamento de Meninas: como iniciativas brasileiras estão ajudando a garantir a igualdade de gênero”.

- Ganhamos o prêmio Medalha Zilda Arns, iniciativa do Município de Forquilha em parceria com UNICEF e Pastoral da Criança, que homenageia boas práticas para a primeira infância no Brasil.

MOBILIZAÇÃO EM REDE

Sabemos que os esforços para aperfeiçoar leis e influenciar políticas públicas é mais efetivo quando realizado de maneira coletiva e colaborativa, por isto participamos das seguintes redes e coalizões:

Rede Nacional Primeira Infância (RNPI): articulação nacional de organizações da sociedade civil, governos e setor privado, além outras redes e organizações multilaterais, que atua pela promoção e garantia dos direitos da Primeira Infância – sem discriminação étnico-racial, de gênero, regional, religiosa, ideológica, partidária, econômica, de orientação sexual ou de qualquer outra natureza.

Nossas atividades de incidência política têm como objetivo aprimorar os planos e estratégias nacionais relacionados a primeira infância, com um desencadeamento direto nas ações que realizamos em todos os territórios nos quais atuamos. Neste sentido, integramos em 2016 a Rede Estadual da Primeira Infância do Maranhão para apoiar o desenvolvimento do Plano Estadual da Primeira Infância. No nível municipal, participamos da construção dos Planos Municipais da Primeira Infância das cidades de Codó, Timbiras e Peritoró, no interior do estado.



Rede Não Bata, Eduque (RNBE): formada por instituições e pessoas físicas, atua como movimento social com o objetivo de erradicar os castigos físicos e humilhantes e estimular uma relação familiar respeitosa que garanta o direito das crianças à integridade física e psicológica e a seu pleno desenvolvimento como ser humano e como cidadão. A Rede conta com aproximadamente 200 membros, entre pessoas físicas e jurídicas, e um grupo gestor, que é responsável por desenvolver e coordenar a implementação das estratégias de ação.

Fórum Nacional dos Direitos de Crianças e Adolescentes (FNDCA): tem como objetivo articular e mobilizar as organizações da sociedade civil e Fóruns Estaduais Não Governamentais de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente para o cumprimento do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA); denunciar as omissões e transgressões que resultam na violação dos direitos humanos e constitucionais das crianças e adolescentes; contribuir para o resgate da integridade física, psicológica e moral de crianças e adolescentes, vítimas de negligência, abuso, exploração, maus tratos, tráfico e extermínio.

Fórum Nacional para a Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI): estratégia da sociedade civil brasileira de articulação e aglutinação de atores sociais institucionais, envolvidos com políticas e programas de prevenção e erradicação do trabalho infantil no Brasil. Criado em 1994, é um espaço democrático, não institucionalizado, de discussão de propostas, definição de estratégias e construção de consensos entre governo e sociedade civil sobre essa temática.

Ciranda 2030: coalizão constituída de organizações com atuação reconhecida na promoção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes, representantes da sociedade

civil, das universidades, do setor privado e dos governos locais, com o objetivo de monitorar a implementação de ações, programas e políticas públicas focadas no cumprimento das metas e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que afetam diretamente a garantia dos direitos de crianças e adolescentes, por meio da mobilização social, discussão e proposição de estratégias de implementação para os ODS e no monitoramento de indicadores que consolidem os progressos necessários à redução das desigualdades, promoção da equidade e da justiça e a efetividade dos direitos expressos na Constituição Federal (1988), na Convenção Internacional dos Direitos da Criança (ONU, 1989) e no Estatuto da Criança e do Adolescente (1990).

Rede de Promoção dos Direitos das Meninas e Igualdade de Gênero: expressão do movimento social de âmbito nacional, organizada horizontalmente, apartidária, que se constitui como espaço autônomo de articulação, antimachista, antirracista, não lgbtfóbica, com foco na promoção da igualdade de gênero no Brasil e promovendo especialmente os direitos das meninas e a sua participação ativa nos processos de mudança para a construção de uma sociedade livre de violências, discriminações e desigualdades. A Rede se soma aos movimentos globais que lutam e acreditam que outro mundo é possível. Afirmar também que a igualdade de gênero é a chave para o desenvolvimento sustentável, sendo fator fundamental para a promoção e garantia efetiva e cotidiana dos direitos das meninas e mulheres na sociedade brasileira. Reconhece a desigualdade de gênero como elemento estruturador de diversas e múltiplas formas históricas de violência e injustiça e entende que, sem a ativa promoção da igualdade de gênero, não haverá desenvolvimento sustentável e justiça para todas e todos.

PROGRAMAS

Desenvolvemos programas e projetos com o objetivo de capacitar e empoderar crianças, adolescentes, suas famílias e comunidades, para que adquiram competências e habilidades que os ajudem a transformar suas realidades. Queremos crianças e jovens protagonistas de suas próprias histórias e conduzindo seus próprios desenvolvimentos.

Para que isso que aconteça, trabalhamos dentro de quatro eixos:

- **Infância Saudável (0 a 6 anos);**
- **Aprendizagens Para Uma Vida Ativa e Saudável (7 a 17 anos);**
- **Empoderamento Econômico de Jovens e Mulheres;**
- **Direito das crianças à proteção contra a violência e os riscos de desastres.**



INFÂNCIA SAUDÁVEL

A proposta desse programa é apoiar o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 6 anos por meio de um trabalho que é realizado diretamente com as famílias e com a rede de garantia de direitos que implementam as políticas públicas voltadas para essa faixa etária. Conta com dois projetos – “Infância Feliz”, realizado no Maranhão e no Piauí; e “Famílias que Cuidam”, que acontece em São Paulo, com patrocínio da NIVEA.

Ambos projetos estabelecem a relação entre o “cuidar” e o “brincar”, envolvendo crianças, mães, pais, cuidadores, profissionais de saúde, educação, ação social e comunidades na construção de ambientes que sejam amigáveis para as crianças e que garantam o seu desenvolvimento igualitário.

Em 2016, lançamos em parceria com a NIVEA o “Cardápio de Brinquedos e Brincadeiras”, publicação que busca orientar esse público na organização de um ambiente lúdico e no uso de brinquedos, materiais e brincadeiras adequadas para as crianças de 0 a 6 anos, o que inclui instruções para a construção de brinquedos junto com a criança ou para a criança.

Outros destaques do ano foram os trabalhos realizados no Maranhão direcionados à paternidade responsável, que envolveu diálogos e eventos juntos aos pais, e as capacitações direcionadas às gestantes em Unidades Básicas de Saúde (UBS), com instruções sobre os cuidados com a criança desde a gestação e o pós-parto.

BAIXE O CARDÁPIO DE BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

“

Participar do projeto ajudou a me situar com o meu papel de pai, a me conhecer e mudar alguns comportamentos. Antes eu tinha o hábito de reprimir as crianças. Aquilo até me tocava e eu achava que não era certo, mas acabava fazendo. Hoje, sei que é importante colocar limites, mas sem qualquer forma de repressão. Entendi que enquanto eles estão brincando, também estão crescendo e se desenvolvendo, e o quanto é importante ouvi-los e entender as necessidades deles com atenção.

”

Daniel Gleyson Silva dos Santos, 31 anos, casado e pai de quatro filhos, participante do projeto “Infância Feliz”, no município de Timbiras (MA).



EM 2016...

• **6.694 meninas e meninos** de 0 a 6 anos utilizaram 152 espaços comunitários que valorizam o brincar e previnem discriminações, preconceitos e desigualdades.

• **2.958 pais, mães e cuidadores** foram capacitados em práticas de cuidado, saúde, nutrição e prevenção da violência.



APRENDIZAGENS PARA UMA VIDA ATIVA E SAUDÁVEL

Um dos destaques do programa é o empoderamento das meninas adolescentes, trabalho que em 2016 foi realizado sobretudo com o lançamento do projeto “Escola de Liderança para Meninas”, de formação política e cidadã, uma parceria com o Instituto C&A.

O projeto oferece repertórios para que as meninas conheçam seus direitos, reconheçam possibilidades, desenvolvam seus potenciais de liderança e entendam que ser menina não as impede de ocupar espaços de destaque na sociedade. Baseada na metodologia de protagonismo e participação cidadã, articula esforços para que as meninas tenham a capacidade de participar dos processos de formulação e deliberação das políticas públicas que afetam suas vidas. Em 2016, a iniciativa mobilizou 150 adolescentes em seis municípios do Maranhão.

Por meio do conhecimento dos movimentos das mulheres e das histórias de vida de mulheres e outras meninas, são propostas atividades para demonstrar que, do seu “lugar de meninas”, as garotas também podem transformar suas realidades e provocar mudanças nesse mundo.

Em consequência dos processos de desigualdade de gênero, as meninas recebem poucos insumos para desenvolverem suas habilidades e, por muitas vezes, são vítimas de bullying nas escolas. Nesse contexto, destaca-se outro projeto desse programa, o “Aprender sem Medo”, que nasceu com a intenção de acabar com as formas cruéis e humilhantes de castigo psicológico, violência de gênero e assédio escolar que ainda são realidade para muitos estudantes.



No dia 24 de novembro, Maria Eduarda, 18 anos, participante da plataforma “Meninas no Poder”, ocupou a cadeira da secretária-adjunta da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de São Paulo, Djamila Ribeiro. Moradora do Grajaú, Maria Eduarda se reuniu com a secretária às 11 horas e passou o dia em reuniões e outras atividades da pasta. A ação fez parte da campanha #MeninasOcupam.

EM 2016...

- 18.623 meninas e meninos foram capacitados para reconhecer seus direitos.

- 6.697 pais, mães e cuidadores participaram de oficinas educativas e cursos sobre desenvolvimento integral da criança e do adolescente.

- 3.027 adolescentes foram educados sobre como cuidar de sua saúde sexual e reprodutiva.

- 613 gestores e professores de escolas públicas foram preparados para implementar ações de proteção contra as diversas formas de violência, especialmente violência baseada em gênero.



EMPODERAMENTO ECONÔMICO DE JOVENS

Todos os projetos desenvolvidos nesse eixo – como o “Jovens Construindo o Futuro”, em Pernambuco; o “Pontes para o Futuro”, na Bahia; e “Gols por uma Vida Melhor”, no Rio Grande do Norte – seguem um mesmo ciclo de formação e ações. Partimos de uma análise de mercado, na qual identificamos a situação econômica da localidade e a vulnerabilidade dos jovens (como o índice de desemprego, com recorte entre homens e mulheres), para assim mobilizar esses jovens para ingressarem nos nossos cursos.

Os cursos são iniciados com uma formação de habilidades para a vida, baseado na metodologia da Organização Mundial de Saúde (OMS), e têm foco específico em igualdade de gênero. Depois, os jovens ingressam em cursos técnicos, já focados nas oportunidades de trabalho que foram identificadas na região. Há também um sistema de mentoria, no qual os jovens são acompanhados por outros jovens por um ano nessa sequência entre formação e entrada no mercado de trabalho.

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PROFISSIONAIS E PESSOAIS

- Cursos e treinamentos para jovens em diversas áreas e alinhados com as demandas do mercado local.
- **Formação dos jovens em habilidades para a vida:** habilidades psicossociais para o comportamento positivo que permitem aos indivíduos lidar eficazmente com as demandas e desafios da vida cotidiana.

Ao ingressarem no mercado de trabalho, os jovens se tornam agentes de transformação e desenvolvem seu pleno potencial, promovendo mudanças significativas em suas vidas, de suas famílias e comunidades.

As empresas são fundamentais nesse programa, não só com o financiamento dos projetos, mas também por serem as principais empregadoras desses jovens e priorizarem o seu recrutamento nos processos de seleção. Algumas empresas parceiras são: Accenture, Drogaria São Paulo, Gol, Pharmapele e Unilever.

+ OFERTAS DE TRABALHO

- Inserção de jovens capacitados e com perfis diferenciados nos quadros das empresas parceiras, nos setores da indústria, comércio e serviços.

EM 2016...

- 2.012 jovens foram capacitados para ingressar no mercado de trabalho.
- 727 jovens ingressaram no o mercado de trabalho.
- Realizamos em Salvador um diagnóstico sobre igualdade de gênero no mercado de trabalho.



“

O “Pontes para o Futuro” foi para mim um divisor de águas, de uma simples menina para uma grande mulher, guerreira, batalhadora e a fim de ir além do esperado. Construí sonhos, realizei desejos e tive a oportunidade de mostrar o que sou capaz. Hoje, graças a tudo e todos, me transformei em uma recepcionista determinada.

”

Joice Oliveira, jovem do projeto “Pontes para o Futuro”



DIREITOS DE MENINAS E MENINOS À PROTEÇÃO CONTRA A VIOLÊNCIA

O programa trabalha com duas temáticas: o estímulo à autoproteção de crianças entre 7 e 10 anos contra a violência e a prevenção e enfrentamento à violência sexual.

Para o primeiro objetivo, desenvolvemos o projeto “Cambalhotas”. Por meio de brincadeiras e oficinas, as crianças aprendem sobre os tipos de abuso e violência que podem ser cometidas contra elas e quem pode ajudá-las caso presenciem ou sofram com este tipo de situação.

O projeto também propõe às famílias envolvidas ações que fortaleçam as habilidades e capacidades nas práticas educativas dos adultos em relação às crianças, conscientizando-as sobre as fases de desenvolvimento e reforçando como a violência pode causar danos irreparáveis em cada uma destas fases, de modo a que as famílias possam gerar um ambiente seguro para o pleno desenvolvimento das crianças.

A segunda temática, focada na prevenção e enfrentamento à violência sexual, acontece no âmbito do projeto “Down to Zero”, na Bahia. A partir da necessidade de se obter dados atualizados que apontassem o cenário acerca da temática da violência sexual de crianças e adolescentes, com ênfase na exploração sexual sem Salvador e Região Metropolitana, realizamos a pesquisa “Cenários das Violências Sexuais em Cinco Municípios da Bahia”, uma estratégia inicial para a posterior implementação do projeto, em 2017.

O “Down to Zero” tem origem em outra experiência da Plan com a mesma temática, o projeto “Turismo e Proteção à Infância”, realizado nos estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte entre 2012 e 2016.

Em 2016, recebemos o prêmio “Neide Castanha de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes”, na categoria “Protagonismo de Crianças e Adolescentes”, pela metodologia “Jovens Mobilizadores”, do projeto “Turismo e Proteção à Infância”, que utiliza arte e educação para mobilização de crianças, adolescentes e jovens, em escolas públicas, contra a violência sexual.



“

Quando comecei a participar do grupo de Jovens Mobilizadores “Bonde dos Sonhos”, tive um pouco de medo de não conseguir entender os assuntos e de não me encaixar, mas logo depois vi que para mim mudou muita coisa. A experiência me ajudou muito em relação a tudo – a autoestima, a conversar, a me relacionar com as pessoas, a ouvir e a aceitar a opinião dos outros. Além disso, conseguimos também gravar o nosso CD e tirar do papel nossas ideias, transformando-as em letras de músicas e assim chegar a outros adolescentes para falar sobre a importância de discutir temas como bullying, proteção e como denunciar violência contra crianças.

”

Elisângela Lima da Silva, jovem do projeto “Down to Zero”

EM 2016...

- 21.357 meninas e meninos foram preparados para identificar situações de violência e se tornarem agentes de uma cultura de paz.

- 1.405 pais, mães, cuidadores e cuidadoras foram capacitados a promover ambientes familiares livres de violência.

- 1.971 conselheiros tutelares e gestores de saúde, assistência e educação, foram treinados para desenvolver ações, políticas e programas contra a violência.



**MOVIMENTO
POR SER
MENIMA**

POR SER MENINA

“Por Ser Menina” é um movimento global criado para garantir que todas as meninas do mundo possam aprender, liderar, decidir e progredir. Nosso objetivo é acabar com as raízes da discriminação contra meninas, exclusão e vulnerabilidade.

O movimento estimula o desenvolvimento de ações e políticas públicas que impulsionem o potencial das meninas, assegurem o pleno exercício de seus direitos e promovam igualdade de gênero, estratégia que é um elemento central de todos os programas e projetos da Plan no mundo.

Como resultado dos esforços da Plan, em 2012 a ONU instituiu o dia 11 de outubro como o “Dia Internacional da Menina”.

Do Brasil ao Paquistão, da Bolívia às Filipinas, meninas são vítimas da discriminação de gênero, prática que contribui para o aumento da pobreza e para diferentes formas de violência. Para ser mais preciso, cerca de 100 milhões de meninas estão em situação de vulnerabilidade social em todo o planeta. Por isto, em 2016 concentramos nossos esforços globais na construção da estratégia

#100MilhõesdeRazõesParaAgir, uma iniciativa em prol da defesa dos direitos das meninas em todo o mundo. Até 2022, vamos trabalhar para que 100 milhões de meninas transformem suas vidas. Nossos esforços serão para garantir que elas concluam seus estudos e se desenvolvam com segurança e de forma plena.

O movimento “Por Ser Menina” é também a contribuição da Plan com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), a agenda 2030 da ONU, lançada em 2015, e que reflete os novos desafios para se alcançar um mundo digno e sustentável nos próximos 15 anos. Dos 17 objetivos, as atividades da Plan se alinham com o ODS 5, quem tem foco na igualdade de gênero. Embora homens e mulheres, meninos e meninas tenham os mesmos direitos, sabemos que na prática meninas e mulheres estão em desvantagem. E as questões que afetam a vida das mulheres têm origem na infância.

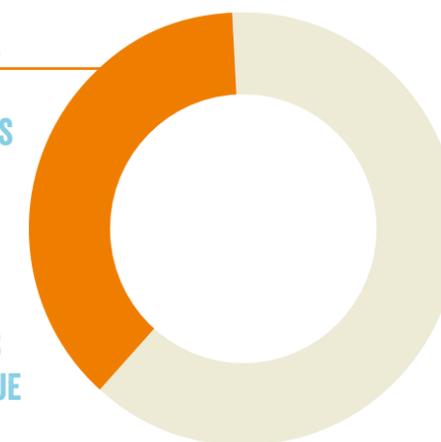
Investir nas meninas é dar a elas a oportunidade de transcender os limites que impedem o seu desenvolvimento. E mais: é garantir um mundo melhor para todos.



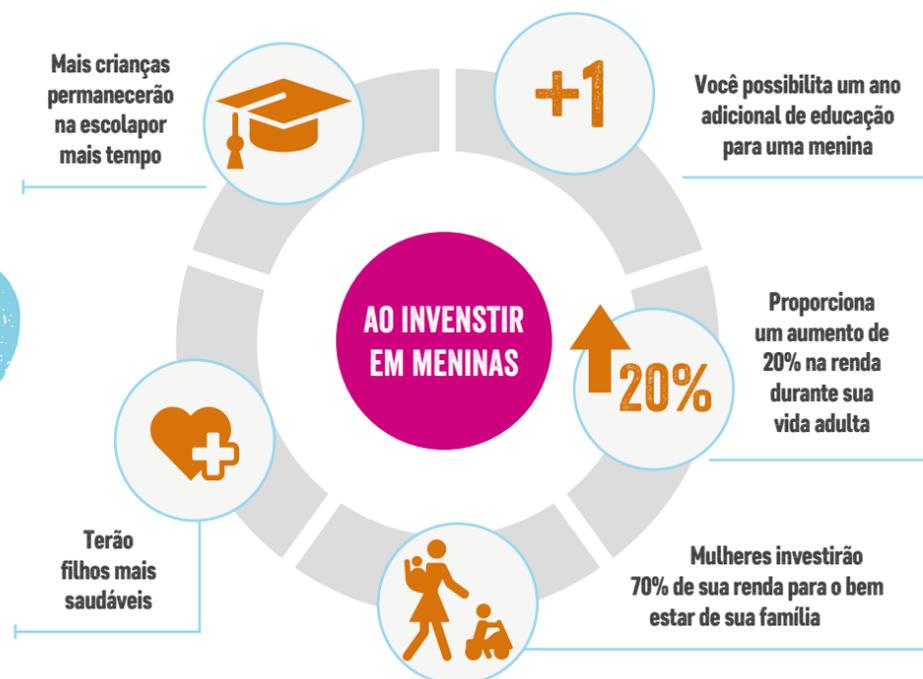
SER MENINA NO BRASIL...

MAIS DE 100 MIL MENINAS SÃO VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL TODOS OS ANOS NO BRASIL.

37,7% DAS MENINAS BRASILEIRAS ACREDITAM QUE, NA PRÁTICA, NÃO TÊM OS MESMOS DIREITOS QUE MENINOS.



POR QUE MENINAS?



EM 2016, LANÇAMOS NO BRASIL...

... a plataforma “Meninas no Poder”, a campanha #MeninasOcupam (ver p. 14) e o projeto “Escola de Liderança para Meninas” (ver p. 21).

COMUNICAÇÃO

As ações de comunicação são uma importante ferramenta para a Plan, seja na divulgação de iniciativas e posicionamentos que apoiam nossas atividades, como as estratégias de incidência política, ou no desenvolvimento de campanhas que têm como objetivo o engajamento de diferentes o público.

No último ano, destaque para duas campanhas – **#MeninasOcupam** e **#Desafiodaigualdade** – que, com diversos conteúdos textuais e audiovisuais, conscientizam sobre a importância de se falar sobre igualdade de gênero desde a infância e integram o movimento “Por Ser Menina”.

EM 2016...

- 2 milhões de visualizações da animação “O Desafio da Igualdade”;
- Mais de 27 mil seguidores nas redes sociais;
- 102.285 visualizações dos nossos vídeos no Youtube;
- 669 citações na mídia.

PLAN NA MÍDIA

Nosso relacionamento com a imprensa resultou em 669 matérias sobre a Plan publicadas em 2016:

605

SITES
E PORTAIS

24

JORNAIS
E REVISTAS

40

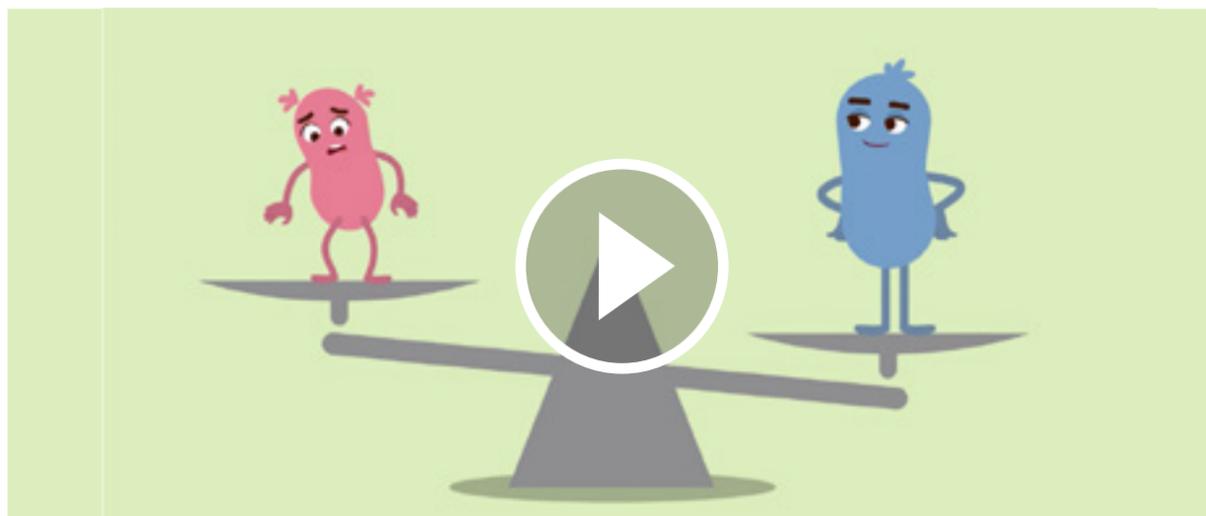
RÁDIOS
E TVS

#DESAFIOAIGUALDADE

Ao abordar pequenos hábitos e quebrar estereótipos de gênero que começam na infância, a campanha provoca a sociedade a questionar o machismo institucional. No site <http://desafiodaigualdade.org> são disponibilizados materiais que sensibilizam e informam sobre o tema. Os vídeos, documentários e webséries podem ainda ser baixados gratuitamente e utilizados por educadores como proposta de atividades em sala de aula.



BAIXE HISTÓRIA EM QUADRINHOS



EXISTE BRINQUEDO DE MENINO E DE MENINA?



#MENINASOCUPAM

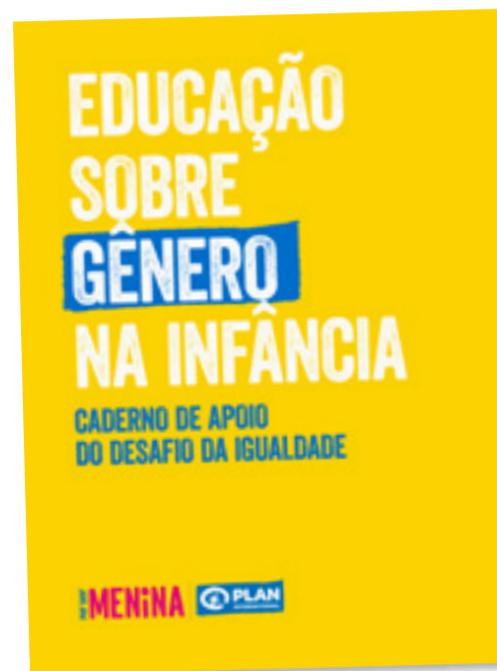
Na semana do “Dia Internacional da Menina” (11 de outubro), concentramos nossas ações de comunicação para chamar a atenção da sociedade para os desafios impostos à participação das meninas e mulheres nos espaços públicos de tomada de decisão.



É muito importante para nós, meninas, sabermos que é nosso direito ocupar estes espaços. É importante também que o mundo todo saiba que estamos aqui para falar por nós mesmas e lutar por nossos direitos.



Maria Fernanda, 17 anos, que ocupou por um dia o posto de secretária de Estado da Mulher de São Luís (MA).



BAIXE O CADERNO DE ATIVIDADES



ESSA É MINHA VEZ

Em janeiro de 2016, lançamos um minidocumentário em que nove meninas, das cinco regiões do Brasil, relatam diferentes experiências de vida abordando, sob suas perspectivas, questões de violência, desigualdade, preconceito, pobreza e exclusão. O filme é resultado das ações do projeto “Essa é Minha vez”, realizado em 2015 para envolver e dar visibilidade ao papel das meninas no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável.

EXPOSIÇÃO “POR SER MENINA”

Realizada no espaço Matilha Cultural, em São Paulo, no mês de outubro, a mostra trouxe 23 obras que apresentam a realidade das meninas de diversos países da América Latina. É fruto do concurso fotográfico “Por Ser Menina”, realizado em diversos países da América Latina para que profissionais de fotografia compartilhem seus pontos de vista sobre o que é ser menina.



MOBILIZAÇÃO E PARCERIAS

DOAÇÕES CORPORATIVAS E INSTITUCIONAIS

Empresas, fundações, institutos e órgãos ou agências internacionais são parceiros estratégicos da Plan International Brasil. Por meio do apoio financeiro dessas instituições, viabilizamos o desenvolvimento de atividades que mudam a realidade dos beneficiados por nossos programas e projetos. Ao direcionarem investimentos a nossa causa, esses parceiros constroem também um legado positivo para a sociedade, gerando valor internamente e externamente ao seu negócio.

Em 2016, o valor investido foi de R\$ 13.924.350,40, entre contribuições de organizações locais e as internacionais com sede no país.

INVESTIMENTOS DO SETOR INSTITUCIONAL:



Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Luís
Investimento ao projeto “Gol pela Paz”



Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente
Investimento para a plataforma “Meninas no Poder”



Ministério das Relações Exteriores da Holanda
Investimento ao projeto “Down to Zero”



União Europeia
Investimento ao projeto “Pontes para o Futuro”

INVESTIMENTOS DO SETOR PRIVADO:



Accenture
Investimento ao projeto “Jovens construindo o Futuro”



AstraZeneca
Investimento ao projeto “Adolescente Saudável”



Credit Suisse
Investimento ao projeto “Geração”



Fundação Mapfre
Investimento ao projeto “aprender sem medo”



Fundação Telefônica | Vivo
Investimento ao projeto “Trabalhar Não é Brincadeira”



Henkel
Investimento ao projeto “Construindo o Saber”



Instituto C&A
Investimento ao projeto “Escola de Liderança para Meninas”



Nivea
Investimento ao projeto “Famílias que Cuidam”



ProMundo
Investimento na pesquisa “Ela Vai No meu Barco”

“

Inovar a partir da sincronia entre o conhecimento, a tecnologia e o digital é a jornada da Accenture. As pessoas são, neste contexto, elementos essenciais e que motivam a construção de um mundo mais inclusivo, sustentável e preparado para as próximas gerações. A parceria entre a Accenture e Plan Internacional Brasil, no projeto 'Jovens Construindo o Futuro', é o alicerce que promove a construção de novas realidades de vida e carreira aos jovens profissionais. A iniciativa fortalece o programa global da companhia, o Skills to Succeed, que tem o compromisso de capacitar mais de três milhões de pessoas até 2020 para conquistarem um emprego ou empreenderem um negócio.

”

Accenture



ACESSE O RELATÓRIO GLOBAL DE CIDADANIA CORPORATIVA DA ACCENTURE:

[HTTPS://ACCNTU.RE/2UTKY4I](https://accntu.re/2UTKY4I)

“

“A NIVEA é moldada por quatro valores principais: Cuidado, Simplicidade, Coragem e Confiança. O primeiro deles, cuidado, é a base de todas as nossas atividades, tanto nos negócios quanto na responsabilidade com as pessoas e com o meio ambiente. É por isso que temos um programa social, chamado “NIVEA cuida da família”. Com ele queremos ajudar 85 mil famílias até o ano de 2020. Para alcançar este objetivo, estabelecemos uma parceira com a Plan Internacional Brasil e juntos construímos o projeto “Famílias que Cuidam”, que entre 2014 e 2016 já beneficiou cerca de 19 mil famílias. Estamos muito felizes com os resultados alcançados pelo projeto.

”

Igor Oliveira
Administração & Sustentabilidade
NIVEA



“

Por meio do programa Adolescente Saudável, trabalhamos de forma colaborativa para impactar positivamente a saúde dos adolescentes em comunidades marginalizadas em todo o mundo. Investimos em pesquisa para preencher lacunas atualmente existentes, apoiamos atividades de Advocacy para aprimorar políticas públicas e financiamos projetos dentro das comunidades. O objetivo é promover educação e conscientização sobre saúde básica, saúde e direitos reprodutivos, violência baseada em gênero, comportamentos de risco de doenças não comunicáveis e outros problemas de saúde que afetam os adolescentes e jovens, para capacitá-los a fazer as melhores escolhas para um estilo de vida mais seguro e saudável.

O programa Adolescente Saudável está incluído no nosso Plano de Sustentabilidade, tanto como um exemplo do trabalho que estamos desenvolvendo para apoiar a prevenção de doenças, como um elemento do nosso pilar de acesso à saúde e também como reflexo do nosso compromisso de fortalecer a saúde das comunidades locais a partir de investimentos inteligentes.

”

Fraser Hall
Presidente da AstraZeneca Brasil



DOAÇÕES INDIVIDUAIS

Em maio de 2016, nosso programa de doações individuais completou seu primeiro ano. Com o objetivo de diversificar e ampliar as fontes de recursos da organização, e assim fortalecer nossa atuação e engajamento com a sociedade, o programa deu um passo importante no ano de 2016, chegando a 2.011 doadores, um crescimento de 172% no número de apoiadores. Destes, 88% doam com frequência regular, com um valor médio mensal de R\$ 42,68.

Nossa campanha de captação de recursos para pessoas física é desenvolvida a partir de diferentes estratégias de comunicação e marketing, como

comerciais para TV e web, anúncios na mídia online e redes sócias, mala direta e telemarketing, entre outras.

Nessa fase de consolidação, o principal desafio do programa é promover a notoriedade da Plan International no Brasil. Para isso, nossa principal estratégia é a veiculação de campanhas em TV fechada com canais de resposta via 0800, sms ou web.

Outro importante canal é o Face to Face, que mantém equipes representando a Plan na cidade de São Paulo e arredores para dialogar com a população, para estabelecer contato com o grande público e divulgar o nosso trabalho.

PLAN NA TV

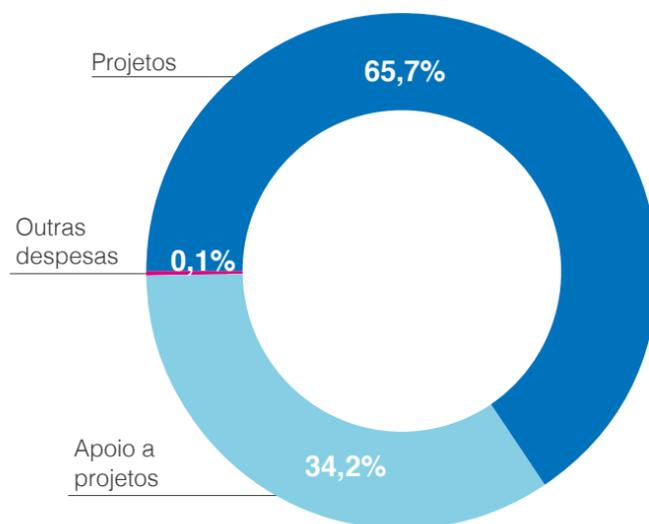
No segundo semestre de 2016, estreamos uma nova campanha com a participação da apresentadora Astrid Fontenelle, embaixadora da organização no Brasil. A campanha esteve no ar entre setembro e dezembro, nos canais GNT, Band News, Viva e Home & Health, além de canais online. Seu conteúdo retrata os problemas enfrentados por milhares de meninas em situação de vulnerabilidade e informa como temos trabalhado para reverter essa situação e garantir iguais chances e oportunidades a meninas e meninos.



RELATÓRIO FINANCEIRO

RELATÓRIO FINANCEIRO

GASTOS DA PLAN INTERNATIONAL BRASIL EM 2016



Projetos	18.203.695
Apoio a projetos	9.476.832
Outras despesas	21.038
TOTAL	27.701.565

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Plan Internacional Brasil ("Entidade"), fundada em 15 de dezembro de 1997, é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, sem filiação religiosa ou política, que tem por objetivo contribuir para a construção de um mundo onde todas as crianças realizem seu pleno potencial, em sociedades que respeitem os direitos e a dignidade das pessoas.

A Entidade tem sede e foro na Rua dos Flamengos, 20 – quadra 4, bairro do Calhau, São Luís – Maranhão, e pode desenvolver suas atividades por prazo indeterminado, em todo o território nacional.

Para o cumprimento dos seus objetivos, a Entidade orienta suas ações no sentido de promover o apoio humanitário e o desenvolvimento comunitário centrado na criança e no adolescente, garantindo o pleno cumprimento dos Direitos da Criança e do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), viabilizando compromissos de longo prazo com as crianças e adolescentes, alcançando maior impacto na luta contra a pobreza infantil, facilitando a comunicação entre crianças, adolescentes e adultos de todo mundo, o entendimento mútuo, e também encontrando soluções inovadoras para assegurar o pleno cumprimento dos direitos das crianças e adolescentes, aplicando em todos os programas os princípios do Desenvolvimento Comunitário Centrado na Criança e no Adolescente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME (R1)) e nas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis à Entidades sem fins lucrativos ITG 2002 - "Entidade sem finalidade de Lucros", expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado.

A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das práticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis. Durante os períodos apresentados, o principal evento identificado foi o reconhecimento do valor justo das gratuidades recebidas, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 13.1 e o reconhecimento de provisões para riscos trabalhistas (Nota Explicativa n. 11).

Em função de não haver outros resultados abrangentes no exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, a Entidade não está obrigada a apresentar a demonstração do resultado abrangente nestas demonstrações contábeis.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 11 de abril de 2017.

2.2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

2.2.1. CONVERSÃO DE MOEDA ESTRANGEIRA

2.2.1.1 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Entidade atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade e, também, a sua moeda de apresentação.

2.2.1.2 OPERAÇÕES E SALDOS

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.2 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e recursos em contas bancárias de livre



movimentação e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.2.3 DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Entidade.

2.2.4 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota Explicativa nº 5.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Entidade. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os valores residuais e a vida útil dos bens são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O intangível é demonstrado pelo custo incorrido na aquisição de direito de uso de software deduzido do saldo da respectiva conta de amortização. A amortização é calculada pelo método linear, de acordo com a taxa divulgada na Nota Explicativa nº 6.

2.2.5. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS

O imobilizado e intangível são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

2.2.6. PASSIVO CIRCULANTE

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda

e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo.

2.2.7. PROVISÕES

2.2.7.1. GERAL

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita com segurança.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.2.7.2. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS

A Entidade é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. Na avaliação da probabilidade de perda, a administração da Entidade considera a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.2.8. DEMAIS DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Outros ativos e passivos circulantes, sujeitos à variação monetária ou cambial por força de legislação ou cláusulas contratuais, estão sendo corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados até a data das demonstrações contábeis. Os demais estão apresentados pelos valores incorridos na data de formação

2.2.9. APURAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT)

As receitas da Entidade são provenientes de doações espontâneas, em espécie, bens e eventos recebidos dos parceiros da PLAN INTERNATIONAL BRASIL.

Os custos dos projetos executados estão registrados em conformidade com o regime contábil de competência.

2.2.10. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA (IRPJ) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO (CSLL)

Em virtude de a Entidade ser uma organização sem fins lucrativos, goza do benefício de imunidade/isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/1999, bem como artigo 195 da Constituição Federal (CF).

3. BALANÇOS PATRIMONIAIS

BALANÇOS PATRIMONIAIS (R\$)			
Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015			
ATIVO			
	Nota explicativa	31/12/2016	31/12/2015
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.267.696	2.238.933
Adiantamentos diversos	4	54.129	61.225
Créditos a Receber		363.171	
Despesas antecipadas		39.140	14.706
		2.724.136	2.314.864
Não circulante			
Depósitos e bloqueios judiciais	11	19.930	65.951
Adiantamentos	4	55.980	43.980
Imobilizado	5	1.008.199	1.151.483
Intangível	6	51.275	67.965
		1.135.384	1.329.379
TOTAL DO ATIVO		3.859.520	3.644.243

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇOS PATRIMONIAIS (R\$)			
Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015			
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota explicativa	31/12/2016	31/12/2015
Circulante			
Fornecedores	7	687.961	
Salários, provisões e contribuições sociais	8	941.648	884.276
Obrigações tributárias	9	54.958	79.858
Adiantamento de recursos para projetos	10	434.067	874.779
		2.118.634	1.838.913
Não circulante			
Provisão para riscos trabalhistas	11	55.681	55.681
		55.681	55.681
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	12	238.665	238.665
Reservas para projetos sociais		1.446.540	1.510.984
		1.685.205	1.749.649
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.859.520	3.644.243

Contadora: Josete Terto da Silva, CRC: SP-192930/O-7

4. DEMONSTRAÇÕES DE SUPERÁVITS/ (DÉFICITS)

DEMONSTRAÇÕES DOS SUPERÁVITS/(DÉFICITS) (R\$)

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015

	Nota explicativa	31/12/2016	31/12/2015
Doações internacionais		23.038.683	18.163.719
Doações pessoa jurídica		1.874.457	1.948.114
Receita com subvenção		1.664.640	1.310.511
Doações pessoa física		349.812	63.503
Receita em gratuidade	13.1	725.122	401.457
(=) Receita operacional líquida	13	27.652.714	21.887.304
(-) Despesas com pessoal		(10.768.332)	(8.912.989)
(-) Serviços profissionais		(4.610.758)	(2.378.922)
(-) Materiais e eventos		(3.291.996)	(918.144)
(-) Publicidade		(2.255.270)	(1.801.510)
(-) Viagens e hospedagens		(2.552.019)	(3.179.695)
(-) INSS Patronal e Pis sobre a folha (subvenção)		(1.664.640)	(1.310.511)
(-) Depreciação e amortização		(431.947)	(377.731)
(-) Manutenção		(773.284)	(513.412)
(-) Aluguéis		(650.655)	(561.827)
(-) Telefone e internet		(309.227)	(234.464)
(-) Serviços públicos		(128.791)	(104.822)
(-) Serviços de cartórios e outros		(148.333)	(131.873)
(-) Outras despesas		(116.313)	(333.926)
		(27.701.565)	(20.759.826)
(=) Superávit (déficit) das atividades antes do resultado financeiro		(48.851)	1.127.478
Despesas financeiras		(15.593)	(56.377)
(=) Resultado financeiro líquido		(15.593)	(56.377)
(=) Superávit/(Déficit) do exercício		(64.444)	1.071.101

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Contadora: Josete Terto da Silva, CRC: SP-192930/O-7

Observação final: para mais esclarecimentos favor consultar nossa demonstrações financeiras e notas explicativas auditadas pela PWC.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTAS EXPLICATIVAS





ESCRITÓRIOS

ESCRITÓRIO NACIONAL

Av. Roque Petroni Jr, 1089
Salas 112 e 114, Brooklin Novo
São Paulo/SP
CEP: 04707-900
Tel.: +55 (11) 3956-2170

ESCRITÓRIO E UNIDADE DE PROGRAMAS SÃO LUÍS

Rua dos Flamengos, 20, Calhau
São Luís/MA
CEP: 65071-417
Tel: +55 (98) 3235-6580

UNIDADE DE PROGRAMAS CODÓ

Avenida Santos Dumont, 3888, São Sebastião
Codó/MA
CEP: 65400-000
Tel: +55 (99) 3661-9557

UNIDADE DE PROGRAMAS TERESINA

Rua Sete de Setembro, 498, Centro Sul
Teresina/PI
CEP: 64001-210
Tel: +55 (86) 3226-2785

NÚCLEO DE PROGRAMAS RECIFE

Rua Estado de Israel, 262, Sala 202, Ilha do Leite
Recife/PE
CEP: 50070-420
Tel: +55 (81) 3039-4744

NÚCLEO DE PROGRAMAS SALVADOR

Praça Conselheiro Almeida Couto, 374, Nazaré
Salvador/BA
CEP: 40050-405
Tel: +55 (71) 3243-2955

ESCRITÓRIO DO PROJETO FAMÍLIAS QUE CUIDAM - SÃO PAULO

Rua Bracará, 65, Jardim Amália
São Paulo/SP
CEP: 05890-020
Tel: +55 (11) 5823-0984

WWW.PLAN.ORG.BR



/planinternationalbrasil



/planbr



/planbrasil



/planbrasiltv